

1.9.67

Colo

Anita

A BORDO DE UN AVION DE

IBERIA
LINEAS AEREAS DE ESPAÑA

EN VUELO de Brasil (Rio) A Madrid - foi que eu peguei este papel.

Avião a jato é uma coisa beste. Não se re-
nada, apenas merens e estrelas. Não gostei de co-
mida, carneiro, ensalada croquete, maionese de cama-
rão, lombos com cantilli, mas tudo ruim. Ao
nosso lado viajou um português. Como fui ao ba-
nheiro e como não havia água, demorei para voltar.
O português perguntou ao Frei Bernardo. - Sua Patroa
não vem? Para evitar explicações ele respondeu:
Sem sim.

O aeroporto de Madrid deixa a cartume.
Tudo aqui é organizado e rápido. Até a
misse é rezada em 20 minutos. Do avião a
gente toma um onibus elétrico que transporta a
gente para a alfondega. As instalações são
lindas. Foi muito fácil achar o Colégio, perto
do centro, o chureiro ótimo; num dia tomei 2 barboas.
Visitei hoje o palácio real (Pardesimmo) e o Museu
do Prado. Como ir a Toledo à tarde. As escu-
ras são quere todos cedo e ninguém sabe
informar nada fore delas. O povo aqui é
muito bom. Sinto-me em casa. Vestem-se
as moças como as harileis, com nem enagero
nos pinture e no lexo. Prai leu é buro mesmo

Encontrei com um casal (casal) brasileiro, do Rio Grande do Sul e com um rapaz português, e assim continuei falando português mesmo.

Não fui a Toledo, mas ao jardim que pertence ao Palácio Real. Encontrei 1 rapaz muito bonito com um outro mais velho. Quando eu tirava retrato do monumento, que ficou ao fundo de um lago, ele pediu para sair na fotografia. meus encontros ocasionais estão vigorando ainda. Explicou-me todos os lugares onde quero ir e aconsalhou para mim no guia. Ficamos conversando bastante tempo porque havia dificuldade em nos entendermos. Estou mais triste do que nunca.

Os muscus doqui além cado, as excursões também são feitas de manhã, partindo à tarde se passando pela cidade e pelos jardins que são lindíssimos.

Há apartamentos de sete andares em média. Todo de tijolinho vermelho, com sacadas cobertas de toldos ou cheios de vasos, agora sem flor. As ruas são largas, asfaltadas, muito bem sinalizadas, trânsito perfeito, e o pedestre pode andar com segurança.

Tudo bem, não se preocupe. Atue
Mariquinha

Lisboa, 3.9.61

Querido Celso, Anita, e demais.

Tenho-me divertido muitíssimo. Assim vão vai da para encontrar o Visconde. Cheguei a Lisboa dia 2 as 9,30. Tomei café na estalagem com um caval português e fui para o case Universitário. É ótimo. Tendo res de um apartamento, digo é um prédio inteiro to para as Universitários Transmarinhas. São moças de Macau, Lda S. Miguel, Mocimbi que, Angola, etc. A de Angola chama-se Jenny e tem a de Mocimbi que que se chama Francisca Maria.

O gozado é que elas falam "pois" em vez de dizer sei, "com trio" e não tem, "mirador" e não mirante, "despacher" para andar depressa, e assim no mese no divertimento bastante.

Jenny disse que é impressionante a influência do Brasil em Angola. Eles adoram a música brasileira, principalmente o samba ritmo. Basta dizer que antes dele estudor aqui não conhecia música portuguesa. Eles adoram chita Buarque. Para do Case Universitário existe uma oficina cujos trabalhadores estorou com todos os músicos de Robert Carlos.

Jenny conta que ne Angola os negros querem o poder no país, desprezando o resto do povo que é mestiço. No fundo a luta pelo poder é luta por dinheiro como em todo lugar.

Fui hoje a duas excursões uma cedo e outra de chegar de outra. Vi Torre de Belém, Jeronimos, Museu de Arte Antiga e moderna, Castelo de S. Jorge, Colégio Fria (que por sinal não vi nada demais - eles fazem muita propagação de plantas tropicais, mas isto para nós é café pequeno).

O couro fica em frente da praça dos escurões,
chamada Praça do Restaurador.

Lisboa é uma cidade linda. Há muito jardim,
muito apartamento como Madrid e naturalmente o por-
meiro de lugares para passar.

Na nossa última excursão, uma americana meio
maluca queria exigir da guia que só falasse em
inglês. A moça acabou ligando com ela. Quando dis-
cutiam, um homem diz "ela que vá para a terra
dela". Era um brasileiro.

Tenho comido muito bem. Penade, melão, uvas (estran-
geiras) são pretos. Ganhei chocolate de Frei Bernardo; é muito sobremesa.

Deixem de ter ciúdosos, não sejam bobos. Isto aqui é
muito bom. Soube que na Holanda tratam a gente
muito bem.

Se Cida quiser me escrever pode mandar para a
Holanda. Se puderem falar com a madre Benedictus
Fore - 2-2815, digam a ele que o presente foi en-
tregue mas não à elle, que estará viajando.

Tenho dormido como louco, não sinto a noite porque o
dia é estafante.

Guardem os cartões para eu me lembrar quando vol-
tar.

Adeus
Mariaghe